

## Trafico de mulheres para exploração sexual

Prostituição é a efectivação de práticas sexuais, hetero ou homossexuais, com diversos indivíduos e remuneradas, num sistema organizado.

O meio prostitucional funciona como um mercado de oferta e de procura. Oferta por parte da mulher que se vende, procura por parte do homem que a compra. Este é o caso mais simples, mas o mais raro. Na maioria dos casos (oito ou nove em cada dez), segundo observadores na Europa, intervém uma terceira pessoa:

- o organizador e explorador do mercado, o chulo ou proxeneta, o proprietário de casas fechadas, salões de massagens, fornecedor de quarto de hotel ou de estúdios ... (Relatório de Jean Fernand Laurent, a pedido da ONU, 1983).

Como a escravatura, também a prostituição tem um aspecto económico. Ao mesmo tempo que é um fenómeno cultural enraizado nas imagens do homem e da mulher, veiculadas pela sociedade, ela é também um mercado forte e lucrativo.

A mercadoria é aqui o prazer do homem ou a imaginação desse mesmo prazer, esta mercadoria é a oferta da intimidade da mulher ou da criança. Também, o que é aqui alienado, na pessoa, é mais grave do que na escravatura (no sentido habitual), pois nesta, aliena-se a força de trabalho e não a intimidade.

O negócio da prostituição rende ao proxenetismo milhões de dólares, porque a prostituição não se reduz a um acto individual de uma pessoa que aluga o seu sexo por dinheiro, é uma organização comercial com dimensões locais, nacionais, internacionais e transnacionais, onde existem três parceiros: pessoas prostituídas, proxenetas e clientes.